

ATA Nº 013/2025
CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO
REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, participaram da reunião virtual o Presidente HEITOR PEREIRA MOREIRA e os seguintes membros do Conselho Superior de Administração: RUBIA CRISTINA SECUNDINO, FRANCISCO MIGUEL SOARES, CESAR AUGUSTO BARBIERO, RUBENS CARRILHO, CASSIANO RODRIGUES, MARGARETH FREIRE, JOÃO LUIZ PALMIER E VANDERLEI PAVUNA e secretariando, JULIA WAISSBERG e como participante, o Diretor de Investimentos, LUCAS JOSÉ PAZ.

1. Abertura:

O Presidente, Heitor Moreira, iniciou a reunião apresentando as pautas a serem tratadas, sendo a nova resolução do CMN sobre aplicações financeiras dos RPPS (Resolução CMN nº 5.272/2025), a apresentação do Relatório Mensal da Carteira de Investimentos referente ao mês de novembro, o Estudo de Alocação Estratégica (*backtest*) e a apresentação do Relatório de Governança Corporativa referente ao 3º trimestre de 2025.

Em seguida, explicou que, no âmbito do Pró-Gestão RPPS, é exigida a apresentação e aprovação do Relatório de Governança corporativa pelo Conselho Superior de Administração, com a finalidade de monitorar as ações institucionais, os processos de governança, os controles internos e a execução do planejamento estratégico, assegurando o acompanhamento sistemático das práticas adotadas pela Niterói Prev.

2. Resolução CMN nº 5.272/2025

O Diretor de Investimentos, Lucas Lucas José Lopes Paz, informou os membros do Conselho acerca da publicação, em 18 de dezembro de 2025, da Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social – RPPSs, revogando a Resolução CMN nº 4.963/2021. O novo normativo entra em vigor a partir de 2 de fevereiro de 2026.

Os limites de alocação de ativos passam a ser atrelados ao nível de certificação Pró-Gestão RPPSs de cada regime, de forma mais rígida. RPPSs com nível de certificação mais elevado poderão acessar classes de ativos de maior risco ou complexidade. RPPSs com certificação inferior terão restrições mais rigorosas de investimento.

Por fim, foram apresentados os limites de alocação bem como a necessidade de adequação da Política de Investimentos de 2026 à nova norma.

Artigo 5.272/25	Descrição	Limite Resolução - Sem Pró-Gestão	Limite Resolução - Nível I	Limite Resolução - Nível II	Limite Resolução - Nível III	Limite Resolução - Nível IV
Art 7. I	Fundos 100% Títulos Públicos	100%	100%	100%	100%	100%
Art 7. II	Títulos Públicos de Emissão do TN (Selic)	100%	100%	100%	100%	100%
Art 7. III	Fundos de Índices Carteira 100% Títulos Públicos	-	100%	100%	100%	100%
Art 7. IV	Operações Compromissadas	-	5%	5%	5%	5%
Art 7. V	Fundo de Renda Fixa em Geral / Cotas de ETF de Renda Fixa	-	-	80%	80%	80%
Art 7. VI	Alivos de Renda Fixa com emissão ou cobrigação IF	-	-	20%	20%	20%
Art 7. VII	Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado	-	-	-	20%	20%
Art 7. VIII	Fundos de Debentures de Infraestrutura	-	-	-	20%	20%
Art 7. IX	FIDCs - Cota Sênior	-	-	-	-	35%
	TOTAL RENDA FIXA	100%	100%	100%	100%	100%
Art 8. I	Fundo de Ações em Geral	-	-	40%	40%	40%
Art 8. II	ETF - (Índices em Geral)	-	-	40%	40%	40%
Art 8. III	FI BDR de Ações e BDR de ETF	-	-	-	10%	10%
Art 8. IV	ETF - Internacional	-	-	-	10%	10%
	TOTAL RENDA VARIÁVEL	-	-	40%	50%	60%
Art 9. I	Renda Fixa - Dívida Externa	-	-	-	10%	10%
Art 9. II	FI - +40% em FI Exterior	-	-	-	10%	10%
Art 9. III	FI - +20% em FI Exterior	-	-	-	10%	10%
	TOTAL EXTERIOR	-	-	-	10%	10%
Art 10. I	FI Multimercado aberto	-	-	15%	15%	15%
Art 10. II	FIagro	-	-	-	5%	5%
Art 10. III	FI em Participações - Fechado (Investimento Estruturados)	-	-	-	-	10%
Art 10. IV	FI Ações Mercado de Acesso	-	-	-	-	10%
	TOTAL ESTRUTURADOS	-	-	15%	20%	20%
Art 11.	FI Imobiliários	-	-	-	20%	20%
	TOTAL IMOBILIÁRIO S	-	-	-	20%	20%
Art 12.	Empréstimos Consignados	5%	10%	10%	10%	10%
	TOTAL CONSIGNADOS	5%	10%	10%	10%	10%
	TOTAL CARTEIRA					

3. Estudo de Alocação Estratégica – Backtest da Carteira de Investimentos:

Passando para o próximo tópico, Lucas apresentou o estudo de alocação estratégica com base em backtest, utilizando dados históricos do período de 2010 a 2024, contemplando diferentes classes de ativos, tais como títulos públicos indexados ao IPCA, renda fixa atrelada à Selic, renda variável doméstica e internacional, bem como estratégias multimercado.

Foram simuladas 14 carteiras distintas, avaliadas sob os critérios de retorno médio, risco e número de vezes em que superaram a meta atuarial, considerada no estudo como IPCA + 6% a.a. O expositor destacou que algumas carteiras com maior exposição à renda variável apresentaram maior volatilidade em determinados exercícios, porém geraram retorno acumulado significativamente superior no longo prazo, quando comparadas às carteiras compostas exclusivamente por renda fixa.

Ressaltou-se que a carteira 10, com maior retorno acumulado (739,22%), apresentou desempenho médio anual de aproximadamente 16,4%, batendo a meta atuarial em 12 dos 15 exercícios analisados. Por sua vez, a carteira 14, composta exclusivamente por renda fixa superou a meta atuarial em todos os exercícios. No entanto, obteve retorno acumulado inferior, de 549,31%, equivalente a 14,30% a.a. Concluiu-se que, embora a renda fixa contribua para maior estabilidade anual, a inclusão de renda variável é fundamental para maximizar o patrimônio no horizonte de longo prazo. O estudo reforça tecnicamente a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos, ao demonstrar que eventuais oscilações ou descumprimentos pontuais da meta atuarial, em determinados exercícios, não caracterizam prejuízo estrutural, desde que compensados por resultados positivos em outros períodos. Os membros do Conselho manifestaram concordância com o estudo e destacaram a qualidade técnica do trabalho apresentado.

4. Relatório Mensal da Carteira de Investimentos – Novembro de 2025:

Na sequência, o Diretor de Investimentos apresentou o Relatório Mensal da Carteira referente ao mês de novembro de 2025, iniciando pela análise do cenário macroeconômico. Destacou a manutenção das projeções de crescimento do PIB para 2025 e 2026, bem como a desaceleração da inflação, com o IPCA acumulado em 12 meses, de 4,46%, abaixo do teto da meta (4,50%), refletindo ancoragem das expectativas inflacionárias.

Informou que o Comitê de Política Monetária manteve a taxa Selic em 15%, com expectativa de início do ciclo de cortes apenas em 2026. No segmento de crédito privado, comentou sobre a leve abertura dos spreads observada recentemente, atribuída a eventos pontuais de mercado, sem expectativa de deterioração relevante no curto prazo.

Quanto ao desempenho da carteira, destacou que o patrimônio da Niterói Prev atingiu aproximadamente R\$ 2,422 bilhões, com rendimento de R\$ 25,668 milhões no mês e R\$ 255,482 milhões no acumulado do ano. A rentabilidade mensal foi de 1,07%, frente à meta atuarial de 0,57%. A rentabilidade acumulada atingiu 12,12%, resultando em cumprimento acumulado de 135,42% da meta atuarial (8,95%), com excesso de retorno superior a três pontos percentuais.

Foram destacados os bons resultados dos fundos de renda variável, tanto no mercado doméstico quanto no exterior, bem como a manutenção do enquadramento integral da carteira aos limites da Resolução CMN nº 4.963/2021. Após os esclarecimentos, o Conselho tomou ciência das informações apresentadas e registrou avaliação positiva quanto à condução da política de investimentos.

5. Relatório de Governança Corporativa – 3º Trimestre de 2025:

O Presidente, **Heitor Moreira**, iniciou a apresentação do Relatório, em atendimento às exigências do Pró-Gestão RPPS, que prevê a apresentação e apreciação pelo Conselho Superior de Administração.

Foram destacados os avanços do 3º trimestre, iniciando pelos destaques institucionais, dentre eles a realização da 2ª edição do Café com os Novos Aposentados, voltado ao fortalecimento do vínculo institucional e reconhecimento pelos anos de serviço prestados ao município. No campo da educação previdenciária, foi registrado o lançamento da Cartilha de Aposentadoria e da série disponibilizada no canal do Youtube da Niterói Prev. “Descomplicando a Aposentadoria”, com foco em linguagem simples e acessível. Também foi apresentado o andamento do Projeto Prev Mulher, desenvolvido em parceria com o SENAC, com a oferta de cursos de Técnicas de Maquiagem, Modelagem e Costura e Informática Básica para aposentadas e pensionistas. Registrou-se ainda a posse de 25 novos servidores concursados, com a realização de oficinas de integração, marcando o primeiro concurso da Autarquia e o fortalecimento da estrutura administrativa.

Na sequência foram apresentadas as principais atividades do Conselho Superior de Administração no período, destacando-se a apresentação e aprovação do Planejamento Estratégico, apreciação dos Relatórios da Carteira de Investimentos, atualização da Política de Investimentos, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com os requisitos do Pró-Gestão, bem como a atualização do Edital de Credenciamento de instituições financeiras. Quanto às atividades do Conselho Fiscal, foram relatadas as análises dos balancetes mensais, com foco no acompanhamento de créditos pendentes

relativos a aluguéis e multas, a análise de processos administrativos, especialmente de saldo de vencimentos e pensões, considerados regulares, apreciação de relatórios técnicos, como o superávit atuarial, a conformidade dos benefícios e a rentabilidade da carteira, além da alteração em sua composição, em atendimento às exigências de certificação, com registro de renúncia e posse de novo membro.

Foi apresentado o panorama dos segurados e beneficiários, com destaque para o Grupo Previdenciário, que se mantém saudável, com aproximadamente 19 ativos para cada aposentado, totalizando 7.872 integrantes, sendo 93% ativos, e para o Grupo Financeiro, que apresenta relação inversa, com menos de 0,5 ativo por aposentado, totalizando 7.920 integrantes, conforme o objetivo da segregação de massas. No 3º trimestre, foram implantados 96 novos benefícios, sendo 72 aposentadorias e 25 pensões por morte, totalizando R\$ 977.514,60 em novas concessões, alcançando, no acumulado do ano, 206 benefícios implantados. Foi detalhada a evolução da folha de pagamento, que totalizou aproximadamente R\$ 404 milhões nos três primeiros trimestres de 2025, bem como o desempenho do COMPREV, com resultado líquido positivo, destacando-se que, apenas no 3º trimestre, foram recebidos aproximadamente R\$ 864 mil líquidos, e no acumulado do ano, mais de R\$ 3,5 milhões.

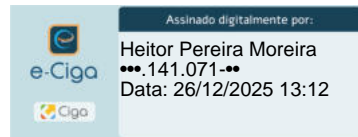
No âmbito financeiro, foram apresentadas as receitas e despesas do trimestre, destacando-se que a variação entre os períodos está relacionada, principalmente, aos resgates e realocações da carteira, especialmente para aplicação direta em títulos públicos, conforme estudo de ALM, bem como os dados patrimoniais, que indicaram um patrimônio de aproximadamente R\$ 2,32 bilhões em 30 de setembro de 2025. Registrou-se que a carteira manteve perfil predominantemente conservador, com cerca de 95% alocada em renda fixa, atingindo rentabilidade superior à meta atuarial no período, com atingimento acumulado de 126,17% da meta até setembro.

Foram relatadas as ações do Comitê de Investimentos, com a realização de estudos técnicos, alterações na política de investimentos alinhadas ao Pró-Gestão, credenciamento de instituições financeiras e reuniões temáticas com gestores e instituições, voltadas à diversificação, crédito privado, ETFs e investimentos estruturados, sempre com foco na relação risco-retorno e na sustentabilidade do regime. No campo atuarial, foi apresentado o relatório técnico atuarial, que demonstrou a reversão do déficit anterior, alcançando superávit no exercício de 2025, inclusive após o equacionamento do plano de amortização, com esclarecimento sobre a correção metodológica adotada no cálculo do saldo devedor.

A respeito do Controle Interno, foram destacadas a obtenção da Certificação Pró-Gestão RPPS Nível II, em setembro de 2025, a revisão e manualização dos processos, o monitoramento das concessões de benefícios, a atuação da Ouvidoria própria e a participação do Comitê de Ética, reforçando os pilares de governança, controles internos e a educação previdenciária. Também foram apresentados os principais contratos firmados no período, as ações de comunicação institucional, com crescimento expressivo nas redes sociais e consolidação do canal no Youtube, as iniciativas da gestão de pessoas, com plano anual de capacitação e incentivo à qualificação contínua, bem como os dados da área jurídica, relativos a precatórios e requisições de pequeno valor. Por fim, foram apresentados os dados do censo previdenciário, provas de vida e atendimentos,

destacando os desafios relacionados ao recadastramento dos servidores ativos e a ampliação dos canais de atendimento, especialmente o Whatsapp.

Após a apresentação, o Conselho analisou e aprovou o relatório por unanimidade. Como não houve outras manifestações, o Presidente agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião.



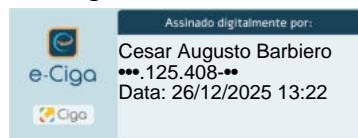
Heitor Moreira Pereira
Presidente da Niterói Prev



Rubia Cristina Secundino
Representante da SMA



Francisco Miguel Soares
Representante da PGM



Cesar Augusto Barbiero
Representante da SMF

Rubens Carrilho
Representante do Poder Legislativo



Cassiano Rodrigues
Membro Eleito – Representante dos Servidores Efetivos Ativos



Margareth Freire
Membro Eleito – Representante dos Servidores Efetivos Ativos

João Luiz Palmier

Membro Eleito – Representante dos Servidores Inativos e Pensionistas



Vanderlei Pavuna

Membro Eleito – Representante dos Servidores Inativos e Pensionista

